

KENJ, Maria Júlia S.

Título: Treinamento de profissionais de saúde: mudanças do comportamento do educador em diabetes.

Orientador: Profª. Drª. Fani Eta Korn Malerbi

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2001

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

Palavras-chave: treinamento de profissionais de saúde, mudança de comportamento, educação em diabetes, objetivos de ensino.

RESUMO

Na maioria das doenças crônicas, como no diabetes mellitus, grande parte do tratamento é executada pelos próprios pacientes que devem apresentar um complexo conjunto de comportamentos. Para poder participar ativamente do tratamento, o paciente deve ser educado. Os profissionais de enfermagem têm assumido majoritariamente a tarefa de educar esses pacientes. No entanto, poucos estudos analisaram as estratégias apropriadas para a formação desse educador. Considerando que a educação deve se basear na definição dos comportamentos que se pretende instalar, o presente estudo teve o propósito de contribuir para a discussão das variáveis implicadas na implementação de um programa de ensino dirigido a profissionais de enfermagem. O presente trabalho compreendeu a definição de objetivos comportamentais envolvidos na formação de educadores em diabetes, a elaboração de um programa de ensino dirigido a profissionais de enfermagem para atingir alguns dos objetivos descritos e a implementação desse programa. Dez enfermeiros participaram como alunos do programa de ensino. O programa enfocou os comportamentos envolvidos na utilização de insulina como modalidade terapêutica. Compreendeu quatro etapas com atividades em grupo e individuais. Ofereceu um atendimento personalizado aos alunos-enfermeiros, respeitou os ritmos individuais, dividiu o conteúdo em pequenas unidades, procurou aumentar gradativamente as dificuldades, estabeleceu que o avanço para a etapa seguinte só aconteceria quando a totalidade de objetivos planejada para aquela etapa fosse alcançada, forneceu imediatamente as informações acerca do desempenho dos alunos e modificou os procedimentos didáticos empregados quando estes falharam em promover o alcance satisfatório dos objetivos. Apesar de apenas cinco alunos-enfermeiros terem passado por todas as etapas, apresentando uma variabilidade na velocidade de aquisição das novas habilidades, o programa mostrou-se eficaz para desenvolver um repertório de comportamentos relevantes na formação de educadores de pacientes com diabetes.